



Sociedade vai definir número de vereadores

Audiência pública marcada para o dia 30, às 17h, vai debater qual deverá ser o número de cadeiras na Câmara em 2013, se ficam as atuais 18 ou serão até 25. **Pág. 15**

Codecon se especializa em plano de saúde

Para atender à crescente demanda de queixas contra planos de saúde, a Codecon vai firmar um acordo de cooperação técnica e troca de informações com a ANS. **Página 6**

PM diz como fará segurança no Barreto

O comandante do 12º BPM, ten-cel Paulo Henrique, anunciou os projetos da PM para o bairro em reunião itinerante da Comissão de Segurança realizada no Barreto. **Pág. 15**

Caio Martins nas Olimpíadas de 2016

O ministro dos Esportes, Orlando Silva, admitiu incluir o Caio Martins no roteiro das Olimpíadas de 2016, ao receber os vereadores Gallo e Vítor Junior em Brasília. **Página 7**

CÂMARA em REVISTA

Ano I - nº 5
agosto de 2011

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ação social é destaque no aniversário da Câmara



Alunos de uma escola primária ouvem atentos à história contada por uma professora na festa dos 192 anos da Câmara de Vereadores

A comemoração dos 192 anos da Câmara de Vereadores de Niterói foi marcada por extensa programação que começou às 9 horas com uma missa em ação de graças, seguida da prestação de serviços, apresentações musicais, dança e sessão solene. Durante a ação social, o estande do Instituto Vital Brazil realizou mais de mil testes de glicose e a Fundação Leão XIII deu entrada em 200 pedidos de carteiras de identidade. Políticos que participaram da primeira sessão realizada na sede atual do Legislativo Municipal receberam placas e certificados. Houve a apresentação da Banda Sinfônica do Exército, da Banda Municipal Santa Cecília, da Orquestra Jovem Aprendiz e de um grupo de alunos da Escola Municipal Ernani Moreira Franco, que dançaram acompanhados dos bonecos de Olinda. O Grupo de Dança da Melhor Idade, comandado pelo professor Luciano, arrancou aplausos do público presente. Um dos momentos mais emocionantes da festa ficou por conta da apresentação da cantora lírica Anastasha Meckena, que interpretou músicas populares e clássicas. **Páginas 2,3,4 e 5**

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi

2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Carlos Alberto Magaldi,
Leonardo Giordano e Roberto
Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e

Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membros: Sergio Fernandes, Waldeck
Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales
(Beto da Pipa)

Vice-Presidente: Carlos Macedo

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e
José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Foly (Licenciado) -
José Antonio Toro Fernandes
Zaff (presidente)

Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos
Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior

Vice-Presidente: Waldeck Carneiro

Membros: Sergio Fernandes, Carlos
Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente

Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah
e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Vice-Presidente: Geivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi

Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Geivaldo Ribeiro de Freitas
(Renatinho)

Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo

Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas,
José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck
Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: André Diniz (Licenciado) -
Leonardo Giordano (presidente)

Vice-Presidente: José Augusto Vicente

Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Vice-Presidente: Renato Cariello

Membro: Waldeck Carneiro

Sessão solene



O último ato do dia que marcou os 192 anos da Câmara de Vereadores de Niterói ficará lembrado pela emoção. Passado e presente estiveram lado a lado durante a sessão solene presidida pelo vereador Paulo Bagueira. A atual Mesa Diretora composta, além de Bagueira na presidência, por Carlos Magaldi e Padre Ricardo (1º e 2º vice-presidentes), e Emanuel Rocha e Sergio Fernandes (1º e 2º secretários), deu lugar a José Vicente Filho, Wolney Trindade, Coimbra de Mello e Jofre Saud. Ex-vereadores, ex-deputados e funcionários da Casa também receberam homenagens. Os dois jornais diários da cidade e o jornalista Luiz Antonio Pimentel não foram esquecidos.

Sem acompanhamento musical a cantora lírica Anatasha Meckena entoou o Hino Nacional Brasileiro. Guardas municipais e escoteiros mirins entraram no Plenário Brígido Tinoco trazendo a primeira ata de instalação da Câmara, assinada por José Clemente Pereira em 11 de agosto de 1819. Carlos Magaldi, o vereador com mais mandatos na atual legislatura (sete ao todo), fez um discurso em nome dos 18 vereadores.

Deputados e vereadores que participaram da primeira sessão plenária no atual prédio ocupado pela Câmara receberam placas comemorativas e certificados. Os legisladores e parlamentares já falecidos ou impossibilitados de comparecer foram representados por familiares. Os homenageados foram Flávio Palmier (entregue pelo vereador Emanuel Rocha), Saramago Pinheiro (representado pelo neto, recebeu pelas mãos de Vitor Junior), Astor de Mello (por Beto da Pipa) e Zoelzer Poubel (por Sergio Fernandes); todos

Avenida Emani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Passado e presente numa grande festa



Políticos de ontem e de hoje participam da sessão solene dos 192 anos diante da primeira ata de constituição da Câmara e ao som do Hino Nacional cantado por Anatasha Meckena

são ex-deputados ligados ao município de Niterói. O ex-prefeito Ronaldo Fabrício recebeu a lembrança entregue por Carlos Magaldi.

Dentre os ex-vereadores foram agraciados Alélio Oberlander (representado pela filha que recebeu a homenagem de José Augusto Vicente), Armando Barcellos (por Waldeck Carneiro), Coimbra de Mello (entregue por Vitor Junior), Dircillo Rocha (representado pelo também vereador e filho Emanuel Rocha, entregue por Sergio Fernandes), Donald Guimarães (recepicionado por um grupo de funcionários da Casa), João Batista da Costa Sobrinho (pelo Padre Ricardo), João Teixeira (de João Gustavo para os dois filhos do ex-vereador), Jofre Saud (por Beto da

Pipa), José Paez (com Padre Ricardo), José Vicente Filho (entregue por Paulo Bagueira) e Wolney Trindade (pelas mãos de Magaldi). Este conjunto de vereadores fez parte do primeiro grupo que iniciou o período legislativo no prédio antes pertencente à Assembleia Legislativa do Estado.

Os dois diários de comunicação impressa mais antigos de Niterói, os jornais "A Tribuna" e "O Fluminense" receberam a placa comemorativa e o certificado. Pela "Tribuna" compareceu seu diretor-presidente, o jornalista Jourdan Amora; e pelo "Fluminense" o jornalista Renato Onofre. Completando cem anos de idade, quase todos dedicados ao jornalismo e à cultura, Luiz Antonio Pimentel foi re-

cepicionado pelo assessor-chefe de Comunicação Social da Câmara, Vinícius Martins.

Falando em nome dos ex-vereadores, José Vicente Filho não escondeu a emoção, elogiou os 18 colegas e fez críticas à fusão dos antigos Estado do Rio e da Guanabara. "Niterói não perdeu apenas o status de capital, perdeu muito mais. A antiga Guanabara também foi prejudicada. A cidade não estava preparada para receber, por exemplo, os transtornos causados pela Ponte Rio Niterói", disse ele. Em um documentário produzido pela Assessoria de Comunicação, com depoimentos de políticos das mais variadas tendências, todos foram unânimes ao destacar as perdas sofridas pela cidade com a fusão. ↵



Missa na igreja das primeiras plenárias

Os 192 anos da Câmara de Vereadores de Niterói foram lembrados durante uma missa em ação de graças, celebrada pelo monsenhor Oswaldo Nunes Motta, da Igreja de Nossa da Conceição, no Centro. Foi ali na paróquia, em 1819, que algumas das primeiras reuniões legislativas foram realizadas. O presidente do Legislativo, vereador Paulo Bagueira, vereadores, autoridades, funcionários e convidados prestigiaram o evento.

O vereador Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, auxiliou a celebração. Trechos da bíblia foram lidos pelos vereadores Emanuel Rocha, João Gustavo, Leonardo Giordano e Renato Cariello. Um dos momentos mais emocionan-



Monsenhor Oswaldo celebra a missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Conceição

tes foi quando o presidente Bagueira, acompanhado de Waldeck Carneiro, Giordano e João Gustavo, entrou carregando o pão e o vinho. “É o que chamamos de procissão de ofertas, são elementos que simbolizam a comunhão com Jesus”, explicou Padre Ricardo.

Monsenhor Oswaldo lembrou que algumas coisas o homem escolhe livremente, outras não. “Na vida temos que saber o motivo para o qual temos leis, como o motivo pelo qual escolhemos uma religião. As leis são feitas para darem direcionamento à vida e a sociedade. Com direitos e deveres definidos podemos cumprir de maneira mais acertada nosso destino. Aqui represento o arcebispo dom Alano, trazendo a mensagem de que a igreja acompanha com orações a atuação do legislativo da cidade”, disse o monsenhor.

O presidente Bagueira lembrou a importância da Igreja de Nossa Senhora da Conceição na história da Câmara:

— Não poderíamos deixar de iniciar as comemorações aqui, onde tudo começou. Hoje, 192 anos depois, nosso trabalho é fruto da ação efetiva dos vereadores e da dedicação dos funcionários — disse.

Também estiveram presentes o vereador Carlos Magaldi, primeiro vice-presidente da Câmara; os secretários municipais de Educação e de Esportes, Maria Inês e Eduardo Caminha; o presidente da Nitprev, Afrânio Siqueira; o presidente da Firjan Leste Fluminense, Luiz Césio Caetano; Jorge Issa, suplente de vereador; e Edézio da Cruz Nunes, ex-secretário de Segurança do antigo Estado do Rio de Janeiro.

Ação Social dá o tom da festa dos 192 anos

Nas dependências externas da Câmara a movimentação ficou por conta das dezenas de serviços prestados gratuitamente à população por quase cem instituições. Emissão de documentos, cuidados com a beleza do corpo, dicas de saúde e apresentações musicais movimentaram as comemorações do aniversário.

Os estandes mais procurados foram aqueles que ofereciam serviços para a obtenção de identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, certidão de nascimento e outros documentos. Os espaços destinados à Fundação Leão XIII e à Secretaria Estadual de Trabalho e Renda estiveram cheios durante todo o dia. “Trabalho aqui perto e aproveitei a oportunidade. Estava há três anos sem carteira de identidade; achei a iniciativa muito boa”, contou Gabriel Luz de Oliveira, de 27 anos.

Outro serviço que atraiu a atenção do público foi o destinado à limpeza

de pele. Em parceria com o Sindicato dos Salões de Beleza, a Vita Derm ofereceu hidratação e deu dicas de como cuidar da epiderme. As universidades Unilasalle, Universo, Estácio de Sá e Cândido Mendes montaram espaços para orientação jurídica. As tendas do Instituto Vital Brazil, da Vigilância Sanitária e da Fundação Instituto de Pesca do Estado (Fiperj) tiveram movimentação intensa. O IVB, através do Laboratório Bio Marc, realizou o teste para verificar as taxas de glicose, creatinina, hemoglobina, triglicerídeos, colesterol e hepatite B. Já a Federação das Indústrias do Leste Fluminense, além de medir a pressão arterial e as taxas de glicose, trouxe um trailer para a profilaxia dentária. Dicas sobre cursos técnicos oferecidos pelo Sesi e Senai também foram passadas aos interessados.

Um dos estandes que mais chamaram a atenção das crianças foi o do Corpo de Bombeiros, que trouxe todos os equipamentos utilizados em



A alegria do Grupo de Dança da Melhor Idade, a voz bonita da cantora lírica Anataasha Meckena e a música da Orquestra Jovem Aprendiz e da Banda Sinfônica do Exército, dentre outras apresentações, deram o tom da festa que contou com oferta de serviços gratuitos como o de massoterapia, medição da taxa de glicose e dicas de conservação de alimentos.



salvamentos e orientou quanto aos cuidados com a segurança dentro das residências. Outros serviços oferecidos foram orientação no trânsito, com a Nittrans, e orientação para retirada de bilhete eletrônico, com o Setrerj. A Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) exibiu produtos confeccionados a partir de sucata. Outras instituições presentes foram a Ampla, que distribuiu lâmpadas e deu informações sobre economia de energia; e o Detran, com os agentes da Operação Lei Seca, que fizeram demonstrações do teste do bafômetro e orientação sobre dirigir com segurança.

Avaliação e orientação fisioterápica, com massoterapia, acupuntura, auriculoterapia e orientação postural também foram bastante procuradas no estande da Universo, em parceria com a Associação Fluminense de Reabilitação. A Defesa Civil municipal, as secretarias de Assistência Social e Saúde também marcaram presença com seus serviços. A Pestalozzi de Niterói levou o barapodômetro que fazia na hora o teste da pisada para avaliar a postura das pessoas.

Eventos musicais animaram o público que aplaudia entusiasmado

Atrações musicais e culturais, do clássico ao popular, chamaram a atenção de quem passava pela Avenida Amaral Peixoto. Pela manhã, a Banda Sinfônica do Exército Brasileiro, sediada na Fortaleza de Santa Cruz, abriu o dia festivo ao som de "Samba do avião", de Tom Jobim. Logo depois a Banda Municipal Santa Cecília executou sucessos da MPB. No início da tarde foi a vez de um grupo de alunos da Escola Municipal Ernani Moreira Franco, do Fonseca, se apresentar com os bonecos de Olinda.

Outros grupos que se apresentaram foram a Orquestra Jovem Aprendiz e o Grupo de Dança da Melhor Idade, comandado pelo professor Luciano. O grande momento ficou mesmo por conta da cantora lírica Anataasha Meckena que fez a platéia suspirar por conta da potência e beleza de sua voz, cantando músicas clássicas e populares.



Planos de Saúde na mira da Codecon

A Câmara de Vereadores, através da Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon), vai firmar acordo de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) visando garantir a proteção e defesa dos direitos do consumidor de planos privados de saúde, bem como produzir informações que sirvam para melhorar o desempenho da atividade regulatória.

— Através desse acordo poderemos melhorar o acesso à informação, identificar os problemas do mercado de saúde suplementar e facilitar sua resolução. Os direitos e deveres, tanto do associado quanto da empresa ficarão mais explícitos — explica a advogada Marta Menezes, coordenadora da Codecon. O acordo também vai qualificar, capacitar e municiar a Codecon de informações técnicas sobre saúde suplementar e otimizar os



Celeste Lippi da Costa, advogada da Codecon, presta atendimento ao consumidor Ilson dos Santos

recursos materiais e humanos, tanto da ANS quanto da Codecon.

O acordo de cooperação, que será assinado nos próximos dias pelo presidente Paulo Bagueira e a ANS, será fundamental para ajudar a resolver a grande demanda de reclamações de clientes de planos de saúde. “Técnicos da Codecon serão treinados por equipes da ANS, vão realizar ações conjuntas, elaborar projetos e potencializar a criação de canais de comunicação direta por meio do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, a ser instituído na Central de Relacionamento da ANS. Vamos construir um canal de informação para agilizar o atendimento das demandas”, conta Bagueira.

Outras ações decorrentes do acordo são o envio de informações quanto às soluções

adotadas para os casos encaminhados à apreciação da ANS pela Codecon e à aplicação de sanções às operadoras. “Com esta parceria vamos promover seminários temáticos para discutir assuntos da saúde suplementar, das relações de consumo, reajuste de planos de saúde, alienações de carteira, operadoras em regime especial, rede credenciada, perfil do consumidor dos planos e sua reclamação. É um passo a mais na prestação de serviços que a Câmara está dando”, ressalta Marta Menezes.

SOBRE A CODECON - Em 1988, antes mesmo de a Constituição da República reconhecer os direitos dos consumidores, a Câmara de Vereadores criou a Codecon, único órgão municipal em defesa do consumidor ligado ao Poder Legislativo no Rio de Janeiro.

Novos projetos defendem consumidor de todo jeito

O vereador Luiz Carlos Gallo de Freitas teve aprovado o projeto de lei 242/2010, que obriga os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços a manter fixado, em local visível, o endereço e o telefone da Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor. O descumprimento desta lei, que vai agora para sanção do prefeito Jorge Roberto Silveira, constitui infração administrativa. O estabelecimento que não cumprir será advertido por escrito, recebendo dez dias de prazo para se adequar. Poderá ser multado e interditado em caso de reincidência. Para o vereador, a

defesa do consumidor constitui “um dever do Estado”.

Entre as iniciativas da autoria de Gallo estão projetos de lei que criam regras para as empresas de delivery; a que proíbe a cobrança para uso de banheiros públicos; a que institui normas de segurança em estacionamentos públicos e privados e a que proíbe a fabricação, distribuição e venda de adesivos para carros de deficientes físicos. É sua iniciativa, também, a proposta para organizar e criar o Sistema Municipal e o Conselho de Defesa do Consumidor.



O vereador Gallo em defesa do consumidor



O ministro Orlando Silva recebe Vitor Junior, Henrique Antunes, Luiz Carlos Gallo e o deputado Chico D'Ángelo em busca de uma solução para o Caio Martins

Caio Martins pode entrar no roteiro das Olimpíadas 2016

A polêmica em torno do destino do Complexo Esportivo Caio Martins, que completou 70 anos em julho, continua mobilizando os vereadores. Uma comissão formada por Luiz Carlos Gallo, Vitor Junior e pelo chefe de Gabinete do vereador Waldeck Carneiro, professor Henrique Antunes, participou ao lado do deputado federal Chico D'Ángelo (PT) de audiência com o ministro dos Esportes, Orlando Silva, em Brasília. O ministro disse que pretende incluir o Caio Martins no roteiro para as Olimpíadas de 2016. Por outro lado, o governador Sérgio Cabral Filho levantou a possibilidade de municipalização do complexo. A hipótese foi descartada pelo prefeito Jorge Roberto Silveira sob a alegação de falta de recursos financeiros.

Prometendo visitar Niterói para conhecer a situação de perto, Orlando Silva disse que uma solução será a captação de recursos para restaurar a infraestrutura do complexo esportivo, que foi uma das subsedes da Copa de 1950. Representantes do Ministério, da Secretaria Estadual de Esporte e Lazer, da Prefeitura e da Câmara continuam as negociações para que a decisão seja consensual, conforme desejo do governador. Durante reunião com vereadores, em maio, Cabral prometeu que “nada será definido sem que a população, a Câmara e a Prefeitura sejam ouvidas”.

O Caio Martins encontra-se sob administração do Botafogo Futebol e Regatas e necessitando

de muitas obras estruturais. A ideia inicial de venda do complexo foi motivo de audiência pública e de mobilização dos vereadores. Na Câmara ainda tramitam iniciativas visando ao aproveitamento do espaço. Waldeck Carneiro fez indicação para que o complexo continue sob administração pública, podendo permitir a concessão de alguns espaços, como restaurante, estacionamento e lojas. Vitor Junior pretende realizar nova audiência pública para discutir a melhor utilização do complexo.

Por sua vez, os vereadores Gallo e Zaff aguardam definição para o projeto de lei 108/2011, aprovado em primeira discussão, que propõe o tombamento do complexo. Tanto o prefeito quanto o governador são contrários a essa medida. Já o projeto 109/2011, de Vitor Junior e Gallo, sugere a inclusão do complexo como parque urbano da Região das Praias da Baía.

Reabertura do Zoonit em debate

Em busca de uma solução para a manutenção em funcionamento do zoológico de Niterói, uma comissão da Câmara, formada pelos vereadores Carlos Magaldi, Leonardo Giordano, Vitor Junior e Zaff, acompanhada pelo deputado federal Chico D'Ángelo (PT) esteve reunida, no início de julho, com o superintendente do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Adilson Gil, na busca de entendimento. A diretora da Fundação Zoológico de Niterói (Zoonit), Giselda Candiott, concordou em passar o cargo a Joaquim Pinto, que já presidiu a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Niterói.

O Ministério Público Estadual (MPE) está propondo que a Prefeitura administre o espaço. Joaquim Pinto mostrou-se contrário a ação do MPE alegando que a Fundação é privada, não cabendo alocação de recursos públicos. “O município é nosso parceiro, mas não tem como

assumir todas as obras e a manutenção”, explicou.

Durante reunião no Ibama, os vereadores apresentaram propostas de readequação do espaço, um plano para captação de recursos, a criação de uma comissão interventora e formação de novo corpo administrativo. “Estamos buscando ajuda de toda a sociedade. O Ibama, a Prefeitura, o Estado, a Secretaria de Agricultura, a iniciativa privada, todos estão convocados a participar. O deputado Chico D'Ángelo vai propor uma emenda ao orçamento da União de R\$ 200 mil para as obras de melhoria. A luta apenas começou”, disse Vitor Junior.

Setores ligados à indústria naval, ao meio ambiente e segmentos empresariais também estão engajados. “Solicitamos um novo Termo de Ajuste de Conduta ao MPE, com novos prazos de cumprimento. Com os recursos captados e o engajamento da Câmara e da Prefeitura, poderemos conseguir a transferência dos animais para os fundos da Secretaria de Agricultura. Espaço é o que não falta. Como vereador e morador do Fonseca não posso admitir que a Zona Norte perca sua única área de lazer”, disse Magaldi.



NO PLENÁRIO



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal, aguarda parecer das comissões ao projeto de lei 88/2011, que obriga os funcionários dos Centros de Educação Infantil da rede direta, indireta e as particulares de Niterói a participarem de cursos de primeiros socorros, que deverão ser ministrados por entidades especializadas, policiais militares ou bombeiros.

Será de periodicidade anual e deverá ser feito por todos os funcionários. “Este projeto de lei tem como principal objetivo qualificar os profissionais que lidam com as milhares de crianças atendidas pela rede de ensino do município e que, no caso de algum acidente, podem não estar devidamente preparados para lidar com certas situações. Algumas pessoas pensam que, na hora da emergência, não terão coragem ou habilidade suficiente, mas isso não deve ser motivo para deixar de aprender as técnicas, porque nunca sabemos quando teremos que utilizá-las”, justifica o autor da lei.

Bagueira acrescenta que a grande maioria dos acidentes poderia ser evitada com alguns conhecimentos simples que podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas.

2613-6765
Gabinete 20
vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, presidente da Comissão Permanente de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos da Câmara de Vereadores, votou favoravelmente e analisou, com grande expectativa, a aprovação das mensagens executivas relativas ao trânsito na cidade.

Beto da Pipa acredita que a redução da alíquota do Imposto Sobre Serviço (ISS) de 2% para 1%, ao mesmo tempo que viabiliza a implantação do Bilhete Único Municipal, vai servir para estimular os investimentos na malha viária da cidade.

“As empresas de transporte vão colaborar, de forma propositiva, com a construção de terminais regionais, na construção da nova rodoviária no Centro, com os projetos do mergulhão da Marquês do Paraná e com os corredores expressos”, diz o vereador.

A mesma mensagem também criou o Fundo de Mobilidade Urbana que tem, entre outras atribuições, a captação de recursos para investimentos na infraestrutura de transporte”, explica Beto, que também é vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; e membro efetivo da Comissão de Constituição e Justiça.

2620-3179
Gabinete 87
betodapipa@yahoo.com.br



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, com a volta dos trabalhos legislativos vai acompanhar de perto a questão que envolve portuários e metalúrgicos que disputam áreas pertencentes ao Grupamento Aero-marítimo (GAM) e a Escola de Formação de Oficiais, na Ponta da Areia.

Tanto o Porto de Niterói quanto estaleiros desejam expandir seus espaços de produção e manobra. Em junho o vereador, que preside a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval, comandou audiência pública no plenário que contou com mais de mil metalúrgicos.

Cal também prossegue os entendimentos com empresários do setor naval para implementar na cidade medidas de incentivo à qualificação de mão de obra. O vereador defende a implantação de escolinhas, como nos clubes de futebol, para estimular a formação de soldadores, torneiros, engenheiros, fogueiros, eletricitistas e metalúrgicos das mais variadas especializações. Juntamente com o colega de partido, vereador Carlos Magaldi, está articulando a participação do senador Francisco Dornelles em um debate na Câmara de Niterói sobre a reforma política que está sendo discutida no Congresso Nacional.

2622-2911
Gabinete 36
vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo prepara-se para analisar, na condição de líder do Governo na Câmara e presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte, a LOA: Lei Orçamentária Anual. Ao contrário da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a chamada LDO, a proposta orçamentária é que vai definir quanto será gasto, investido, empenhado e aplicado em cada programa, rubrica ou ação de governo ao longo do exercício financeiro de 2012.

“Como na LDO, o Orçamento também será debatido pela sociedade em audiências públicas e os vereadores poderão propor suas emendas ao texto”, explica Carlos Macedo.

O líder do Governo também teve papel preponderante na análise, discussão e aprovação das mensagens-executivas propostas pelo prefeito Jorge Roberto Silveira antes do recesso de julho.

Na volta das sessões ordinárias, a LOA poderá ser acessada e consultada pela população — na íntegra — no site da Câmara de Vereadores, no endereço eletrônico <camaraniteroi.rj.gov.br> através do Sistema Legislativo.

2613-6814
Gabinete 50
carlosmacedo1@oi.com.br



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha apresentou o projeto de lei 199/2011, que tramita pelas comissões permanentes da Câmara. A proposta de lei obriga açougues, padarias, mercados e qualquer outro estabelecimento afim, a colocar em local visível para os clientes, as máquinas de moer carne e de cortar frios. O estabelecimento que descumprir a lei estará sujeito a notificação de advertência, multa e suspensão do alvará de funcionamento por 30 dias, podendo até chegar ao fechamento definitivo.

Segundo o vereador, a proposta visa proporcionar, tanto aos clientes quanto aos estabelecimentos, a transparência nos cortes de frios e de carne.

“Nossa preocupação é a de fazer com que os estabelecimentos fiquem obrigados a colocar em local visível os aparelhos de moer e de corte, demonstrando higiene no manuseio. Além disso, o cliente poderá ter a certeza de que efetivamente está levando o produto que deseja”, justifica o vereador.

Os comerciantes deverão colocar cartaz informando ao consumidor sobre a lei com dimensões suficientes para que as informações possam ser lidas a boa distância.

2620-7313
Gabinete 80
dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas está propondo a criação da Coordenadoria Municipal dos Direitos LGBT. Através do projeto de lei 180/2011, o órgão terá por objetivo propor e participar de ações que proporcionem o combate à discriminação e à violência contra a comunidade LGBT.

“A coordenadoria também deve ter papel de promover a cidadania desta população em todo território de Niterói, respeitando as especificidades desses grupos populacionais, e trabalhar no desenvolvimento do direito do respeito à igualdade. Além disso, deve promover políticas e parcerias com instituições governamentais e não governamentais no cumprimento de seu objetivo”, explica o vereador Luiz Carlos Gallo.

A unidade deverá ter um coordenador-geral, dois subcoordenadores, um web-designer, designer gráfico, secretárias e auxiliares de serviços gerais.

O webdesigner e o designer gráfico desenvolverão a parte gráfica dos projetos e da comunicação visual para a mídia, sob orientação do coordenador e subcoordenadores. O projeto tem a parceria do vereador Leonardo Giordano.

2620-4729
Gabinete 47
vereadorgallo@euvotogallo.com.br



NO PLENÁRIO



João Gustavo (PMDB)

João Gustavo Braga Xavier Pereira, presidente da Comissão Permanente de Saúde e Desenvolvimento Social da Câmara de Vereadores, apresentou o projeto de lei 217/2011. A proposta prevê que os motéis e similares sejam obrigados a ter, em disponibilidade permanente, preservativos masculinos (camisinhas) e preservativos femininos para uso de seus frequentadores.

Esses estabelecimentos ficarão obrigados também a fixar ou colocar à disposição dos frequentadores folhetos e folderes informativos, elaborados pelas secretarias municipais de Saúde e Desenvolvimento Social, contendo as informações a respeito dos meios preventivos e da utilização destes preservativos em relação às doenças sexualmente transmissíveis.

“Como é do conhecimento de todos, há grande rotatividade de casais em motéis de todas as cidades, por conta disso, estão propensos a contraírem vários tipos de doenças sexualmente transmissíveis. Minha proposta educativa e preventiva também servirá para reduzir o índice de mortalidade”, explica o vereador João Gustavo. O projeto aguarda parecer das comissões da Casa.

2620-3732
Gabinete 58
gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente aguarda sanção ao projeto de lei 119/2010. A iniciativa determina que hospitais, postos e demais unidades de saúde mantenham, em local visível, relação contendo os nomes dos profissionais de plantão. A informação deve fornecer, também, a respectiva escala de trabalho por turno e dias da semana, de modo a possibilitar a identificação dos profissionais pelos usuários dos serviços médicos.

A relação deve conter nomes de médicos, residentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, farmacêuticos, técnicos de farmácia e radiologia, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. A listagem com a relação de profissionais em atividade regular ou de plantão deverá ser atualizada a cada 24 horas, indicando o início e o fim do turno de cada um.

“É fato comum, embora lamentável, que o cidadão niteroiense, ao buscar socorro nas unidades de saúde do município, acabe por retornar para casa sem o devido atendimento médico, cuja negativa se dá por um motivo absurdo. Geralmente falta de profissionais, em sua maioria, médicos”, afirma José Augusto.

2613-6718
Gabinete 85
joseaugustovicente@hotmail.com



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano teve encaminhado às comissões o projeto de lei 187/2011, que dispõe sobre a proibição da venda de bebidas em recipientes e copos de vidro nos eventos públicos realizados em Niterói. Considera-se evento público, para os fins desta lei, toda e qualquer festividade artístico-cultural, religiosa ou esportiva promovida por ente público ou privado em local de livre acesso, mediante pagamento de ingresso ou não.

A fiscalização da aplicação dessa lei ficará a cargo da Guarda Municipal. “O Legislativo municipal, no seu papel de criar mecanismos legais que coíbam a prática de atos que atentem contra a incolumidade física do cidadão, deve enviar todos os esforços capazes de evitar os dissabores da violência urbana. Adotando a política da prevenção, com essa lei pretendemos eliminar um fator de aparente inofensibilidade, mas que, mesmo de forma acidental, pode representar um grande perigo para as pessoas, principalmente nas grandes aglomerações”, justifica Giordano.

Ele acrescenta que os vidros quebrados são facilmente manipulados e podem até ser utilizados como arma.

2620-6754
Gabinete 72
vereador@leonardogiordano.com.br



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi acompanha com expectativa as negociações entre a Prefeitura de Niterói e a Caixa Econômica Federal (CEF) para resolver a questão do esqueleto de um prédio na Riodades, Zona Norte. O vereador, que é morador do bairro, trava uma luta antiga para que o imóvel abandonado deixe de representar risco aos vizinhos, como no acidente que aconteceu em dezembro. A ideia da Prefeitura é trocar a dívida de impostos da Caixa, que é dona do terreno, pela propriedade da área.

“As famílias que ocupam o local poderão ser cadastradas e inseridas no Programa *Minha Casa, Minha Vida*, do governo federal. É uma solução que atende a todos e livra a comunidade do risco de um desabamento e dos assaltos que acontecem no entorno, além de proteger de um acidente o morador que ali reside por falta de opção”, diz o vereador.

O prédio inacabado, localizado na esquina das ruas Riodades e Santo Onofre, foi invadido na década de 70. Vinte e uma famílias moram, ilegalmente, no prédio hoje em dia. A proposta para que o esqueleto seja alienado está sendo elaborada pela Procuradoria-Geral do Município.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, pretende instituir em Niterói a Semana de Orientação e Prevenção Sobre o Mal de Parkinson, a ser realizada anualmente no dia 4 de abril (Dia Nacional do Portador do Mal de Parkinson), com encerramento no dia 11 (data internacional da síndrome).

O projeto de lei 121/2011 prevê que a Prefeitura deverá designar a composição da Comissão Municipal formada pela Secretaria de Saúde, para elaboração e organização do evento, ficando responsável pela mobilização das instituições, divulgação, monitoramento e supervisão geral com equipe de técnicos.

“Quando se fala no Mal de Parkinson, muita gente associa a doença apenas a tremores nas mãos. Mas ela abrange um conjunto de alterações bem mais amplo, a começar pelos tremores propriamente ditos, que podem aparecer também nas pernas, pés, cabeça, queixo e lábios. Os movimentos, por sua vez, ficam mais lentos, o que leva a pessoa a realizar as atividades comuns do dia-a-dia com menos rapidez e destreza do que quando era saudável. Precisamos realizar seminários, campanhas educativas e informativas”, explica o autor da lei.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, aguarda parecer das comissões ao projeto de lei 193/2011 que obriga as salas de projeção a realizarem a exibição de cinema inclusivo, adaptado para pessoas com deficiência auditiva ou visual.

A iniciativa seria viabilizada através da interpretação, em linguagem de sinais, legenda e áudio-descrição, com periodicidade de, no mínimo, uma sessão mensal. A sessão especial ficaria reservada a pessoas com deficiência e acompanhantes. Excepcionalmente, as cadeiras não preenchidas por este público poderão ser aproveitadas pelo público em geral.

“Nosso objetivo é que as salas de projeção possam ter esse sistema de inclusão social, pois muitos deficientes visuais deixam de aproveitar esse lado bom da vida por não terem acesso aos cinemas. Os benefícios desse projeto atingirão uma parcela significativa da população, aumentando o faturamento das empresas do setor, que, além disso, estarão cumprindo a legislação federal vigente relativa à promoção da acessibilidade. A áudio-descrição permite que o usuário receba a informação contida na imagem ao mesmo tempo em que esta aparece na tela”, explica o autor.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



NO PLENÁRIO



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello deseja tornar obrigatório o uso de crachá de identificação, uniforme e autorização para o exercício da atividade de vendedor ambulante. A identificação, o uniforme e a autorização serão fornecidos pela Prefeitura, mediante o pagamento de pequena taxa. Ficarão isentos da cobrança os deficientes físicos e os idosos com 60 anos ou mais.

No crachá, obrigatoriamente, constará nome, número da identidade e do CPF, fotografia, prazo de validade, razão da concessão e gênero dos artigos ou objetos autorizados a negociar.

“Niterói conta com vasta área oceânica, onde se encontram belas praias da costa do Estado. Desprestigiá-las, deixando o comércio ambulante que ali atua sem regulamentação, por certo não parece o caminho correto. De outro lado, organizá-lo, criando padrões e formas padronizadas de atuação, reforça a certeza de uma cidade que preza pela qualidade de vida dos seus moradores, visitantes e turistas”, diz o vereador Renato Cariello. O projeto de lei recebeu o número 57/2011 e aguarda parecer das comissões especializadas da Câmara.

2620-7935
Gabinete 67
renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PRP)

Rodrigo Flach Farah aguarda o trâmite legal do projeto de lei 29/2011 que obriga as instituições bancárias a criarem caixas eletrônicos, portas especiais e rampas de acesso apropriadas ao uso de pessoas portadoras de deficiência física e visual.

Todas as agências bancárias de Niterói deverão dispor, gratuitamente, de cadeira de rodas para facilitar a locomoção dentro de suas dependências, de idosos e usuários com deficiência física. As agências deverão fixar em suas entradas, avisos sobre a existência dessa facilidade.

“Os caixas eletrônicos terão que ser adequados à altura das cadeiras de rodas. Um equipamento mecânico, fixado nos caixas, servirá de apoio aos usuários de muletas; as rampas de acesso devem ter inclinação adequadas; e as portas largura e localização adequadas para a utilização de clientes usuários de cadeira de rodas”, explica Rodrigo Farah.

Para os deficientes visuais os caixas eletrônicos deverão ter teclado em código Braille e com emissão de som identificador da operação realizada. Os estabelecimentos bancários terão prazo de 180 dias para se adequarem à lei.

2613-6832
Gabinete 42
vereadorrodrihofarah@gmail.com



Sérgio Fernandes (PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes aprovou o projeto de lei 206/2010 que dispõe sobre a obrigatoriedade dos cinemas que exibem filmes em terceira dimensão (3-D) de realizarem a higienização dos óculos utilizados pela platéia durante as sessões.

Os exibidores devem manter em embalagem plástica estéril, com fechamento a vácuo, os óculos e demais acessórios. Os óculos higienizados devem estar embalados e selados com os dizeres “Óculos 3-D higienizados”.

Segundo levantamento realizado pela assessoria técnica do legislador, a falta de higienização dos equipamentos pode provocar doenças viróticas e bacterianas.

“Óculos sem a devida higienização podem passar doenças como conjuntivite, infecções de pele e micose, no caso de contato com o couro cabeludo de pessoas contaminadas. A simples lavagem dos óculos não elimina por completo o risco de contaminação, já que eles ficam expostos ao contato das mãos dos consumidores”, explica Sérgio Fernandes. Mulheres grávidas, idosos e portadores de doenças graves, devem evitar utilizar a funcionalidade das projeções em 3-D.

2613-6782
Gabinete 51
vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior, através do projeto de lei 46/2011, pretende que seja tombado o centenário palacete localizado no alto do Morro da Armação, na Ponta D'Areia, onde residiu a condessa Pereira Carneiro, pelo seu valor histórico, cultural e paisagístico.

“O castelo é uma construção centenária, localizado no alto do Morro da Armação, na Ponta D'Areia, enfeitando a paisagem de entrada da cidade com a sua beleza arquitetônica, sendo visto da Ponte Rio-Niterói, logo à direita. Sem data de construção definida, primeiro abrigou a residência de um engenheiro da Companhia do Estaleiro Mauá e só foi comprado pela família da condessa em 1905. Por iniciativa da direção do estaleiro, está sendo iniciada uma reforma e a preparação para se transformar no primeiro Museu da Indústria Naval”, explica o autor da proposta.

Em julho, durante o recesso, o vereador participou, ativamente, das negociações em torno da reformulação da Fundação Jardim Zoológico de Niterói. Também esteve em Brasília, junto com o deputado federal Chico D'Ángelo e outros vereadores, discutindo a questão do Caio Martins.

2613-6797
Gabinete 21
vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva aguarda sanção do Poder Executivo ao projeto de lei 98/2011 que obriga as academias de ginástica e as entidades promotoras de eventos esportivos a exigirem, no momento da matrícula ou inscrição, a apresentação de atestado médico de aptidão física do aluno ou participante.

O atestado médico de aptidão física deverá ser renovado a cada ano, no caso de prática desportiva continuada. “O objetivo é preservar a saúde das pessoas que realizam práticas esportivas em academias e estabelecimentos similares, bem como daquelas que participam de eventos esportivos. Desta forma, buscamos regular a necessidade de apresentação de atestado médico anual para que, tanto alunos quanto academias, estejam cientes dos riscos e respaldados pela lei”, explica o vereador Waldeck.

O atestado médico de aptidão física deverá ser expedido, com antecedência de até 60 dias em relação à data de início da atividade desportiva a ser praticada pelo aluno ou participante. O órgão municipal competente para fiscalizar é que vai determinar as sanções a serem aplicadas em caso de descumprimento da lei.

2621-0505
Gabinete 11
vereadorwaldeck@gmail.com



Zaff (PDT)

José Antônio Toro Fernandez, o Zaff, pretende fomentar medidas que preservem, protejam e recuperem o meio ambiente, ofertando em contrapartida benefício tributário ao contribuinte. Através do projeto de lei 40/2011, que institui o “Programa IPTU Verde”, os niteroienses poderão ter mais um motivo para aderir à causa ambiental.

Zaff explica que o desconto no Imposto Predial e Territorial Urbano será concedido aos proprietários de imóveis residenciais e terrenos que adotem medidas sustentáveis em suas propriedades.

“O cálculo será realizado de acordo com as adequações feitas pelo contribuinte. O projeto prevê que o desconto pode chegar a até 10% do total e, entre as medidas que podem ocasionar a redução do imposto, estão a implantação de sistemas de captação da água da chuva, de reuso de água, aquecimento hidráulico solar, aquecimento elétrico solar e utilização de energia eólica. Também poderão pagar menos imposto aqueles que optarem por colocar a separação de resíduos sólidos em prática”, destaca o legislador. Zaff preside a Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.

2620-1321
Gabinete 89
zaff@zaff.com.br



NA COMUNIDADE

Vereador dublê de secretário

Aos 79 anos, demonstrando grande vitalidade física e extrema clareza de raciocínio, o vereador licenciado Edgar Foly (PDT), prepara-se para voltar ao Legislativo Municipal em abril. Foly é secretário extraordinário de Santa Bárbara, onde pode ser encontrado a qualquer hora, seja na sede da secretaria ou nas ruas do bairro, seja dia útil ou feriado. Comunista histórico, diz sentir saudades dos tempos do ex-governador Leonel Brizola, fundador do PDT. Foly comandou o processo que transformou Santa Bárbara num dos mais agradáveis bairros da cidade, que hoje tem todas as suas 35 ruas asfaltadas.

Nascido em Cambuci, Noroeste do estado, veio para Niterói em 1949 e adotou a cidade como sua terra. Fez um pouco de tudo. Foi dono de farmácia, mas teve que fechar o negócio porque “não conseguia ver uma pessoa precisar de um remédio e não ter dinheiro. Vendia fiado e estava falindo o negócio”. Seu ingresso no



Foly em frente à Praça João Saldanha, uma das primeiras conquistas de urbanização de Santa Bárbara

PCB foi em 1956. Foi presidente do Sindicato dos Comerciantes, classe que considera uma das mais sacrificadas porque não é qualificada e pode ser substituída com facilidade.

Edgar Foly disputou sua primeira eleição para a Câmara em 1976, mas não se elegeu. Pertenceu ao Movimento Democrático Brasileiro, o antigo MDB dos tempos do bipartidarismo. A convite do então governador Anthony Garotinho, esteve filiado ao PSB, no qual permaneceu por pouco tempo. Foi eleito vereador pela primeira vez em 1989 e já está em seu sexto mandato. Assegura que nunca pensou em ser secretário, mas diz que não poderia deixar de atender a um pedido do prefeito Jorge Roberto Silveira. “Tenho orgulho de ter ajudado a trans-

formar Santa Bárbara no que é hoje. Além de todas as ruas serem asfaltadas, temos cinco escolas públicas. Educação é uma de nossas prioridades, marca do PDT. Daqui o jovem só precisa sair para ir à universidade”, afirma Foly.

Sua secretaria hoje também responde pelos bairros e localidades do Caramujo, Ititioca, Morro do Céu, Morro do Castro, Baldeador, Cova da Onça e Maria Paula. Pronto para voltar à Câmara em 2012, na disputa por mais uma reeleição, vai comprar uma briga para mudar o nome da Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei) de Marly Sarney (mulher do ex-presidente da República e atual presidente do Senado, José Sarney) para homenagear a escritora Maria Clara Machado.

Raios X da Saúde tem relatório este mês

A Comissão Permanente de Saúde da Câmara de Vereadores encerrou as visitas a todos os hospitais, policlínicas, módulos do Programa Médico de Família, cemitérios e demais equipamentos públicos da cidade. O presidente da comissão, vereador João Gustavo, juntamente com os colegas que integram o grupo, deve fechar o relatório ainda este mês.

— A Câmara não vai se limitar a mostrar os problemas que, de certa forma, já são conhecidos. Faremos sugestões de como eles

podem ser resolvidos. Visitamos e fotografamos todas as unidades e, além do relatório geral, faremos relatórios individualizados para cada unidade — disse o vereador. Além dele integram a Comissão Renatinho (vice-presidente), Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro.

Além das fotografias e filmagens, foram gravadas mais de 20 horas de depoimentos ouvindo a opinião dos profissionais de saúde e da população atendida em cada unidade e

foram verificadas as condições gerais do prédio, acesso para deficientes físicos, conservação dos equipamentos, oferta de medicação com suas validades e armazenamento ideais, quadro funcional, características da população assistida na área e o estado geral de conservação de todo o complexo. Depois de fechado o relatório será entregue a todos os vereadores, ao ministro e aos secretários estadual e municipal de Saúde, ao Ministério Público e demais segmentos da sociedade civil.

Câmara vai ouvir sociedade sobre o número de vereadores

A reforma política em debate no Congresso Nacional e a possibilidade de o município ampliar seu número de vereadores será discutida com a população. Depois de reunião com todos os vereadores, o plenário resolveu, a pedido da Mesa Diretora, realizar audiência pública dia 30, às 17 horas, para ouvir a sociedade. Pela Emenda Constitucional 58/2009, a chamada PEC dos Vereadores, cabe aos legislativos municipais decidir se mantêm o atual número ou se aumentam o total de cadeiras. Em Niterói, os primeiros levantamentos feitos pela Procuradoria-Geral da Câmara indicam que esse número poderá ficar entre 18 e 25 vereadores.

— Talvez sejamos a primeira Câmara do país a abrir este debate à sociedade. É polêmico, sabemos disso, mas não temos medo da discussão. Vamos convidar todos os segmentos, os partidos políticos, o Ministério Público, entidades representativas de classe, juristas, imprensa e todos os interessados. A Procuradoria fez um estudo detalhado da legislação que vai nortear nossa decisão. A partir de agora iremos acompanhar, mais de perto, as decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral sobre as coligações proporcionais e ouvir a sociedade sobre os prós e os contras. A participação dela é fundamental — destaca Bagueira.

Barreto pede mais segurança

A Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano, da Câmara de Vereadores, realizou mais uma reunião itinerante, desta vez no Barreto. Presidida pelo vereador Renato Cariello, ouviu moradores, comerciantes, empresários, autoridades e demais segmentos locais da sociedade organizada sobre os problemas de segurança que afligem a região. Estiveram presentes o comandante do 12º BPM, tenente-coronel Paulo Henrique Moraes; o presidente do Legislativo niteroiense, vereador Paulo Bagueira; e o presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Niterói, Sebastião Silva. O evento serviu para a população conhecer os projetos Vizinhos Integrados à Polícia (VIP) e o Ponto Eletrônico (PPE).

— Em junho o encontro foi no Bairro Chic e outras regiões da cidade serão atendidas brevemente. Nessa reunião apresentamos à comunidade alguns projetos desenvolvidos pela Polícia Militar que podem contribuir para aumentar a sensação de segurança e inibir a ação de criminosos. O PPE aproxima o policial da comunidade com a criação de um vínculo diário, através do registro da ronda em pontos definidos do bairro, e o VIP cria uma rede de informações formada pelos moradores e comerciantes da área — explicou o vereador Cariello.

Para Bagueira esses encontros ajudam a aproximar a população dos ve-

Com base nos limites e faixas populacionais estabelecidos pela Constituição, a eleição municipal de 2013 pode desenhar um novo mapa político na cidade. “Nesse contexto, a realização de uma audiência pública é muito saudável. Nosso objetivo é manter a transparência do Legislativo. Acho que os atuais 18 vereadores atendem aos anseios do eleitor, mas vamos ouvir todas as opiniões. Se o consenso for pela mudança, ela será feita dentro da lei — disse Bagueira.

O vereador Waldeck Carneiro também acha que o debate é fundamental, mas se diz favorável à manutenção das 18 cadeiras. “É uma iniciativa extremamente positiva adotada pela Casa e estarei aqui, mais para ouvir do que para falar. Ampliar o leque de opiniões é produtivo, mas defendendo a manutenção do número atual”, disse Waldeck. Já o vereador Carlos Magaldi, primeiro vice-presidente da Câmara, acredita que Niterói já tenha mais de 500 mil habitantes, possuindo condições legais para ampliar o quadro de vereadores. “Foi um erro a redução de 21 para 18 vereadores. Como uma cidade com 380 mil eleitores pode ter menos de 500 mil habitantes? O debate será muito útil para formarmos uma opinião e chegarmos ao número ideal”, diz Magaldi.



Moradores e comerciantes do bairro na reunião itinerante da Comissão de Segurança

readores. “Assim como a Comissão de Meio Ambiente, que conta com uma van para reuniões itinerantes, a Comissão de Segurança tem percorrido diversos bairros, começando pela Zona Norte, e pretende correr todo o município. As reuniões não devem ficar restritas apenas ao ambiente da Câmara”, destacou o presidente.

— O conceito de segurança é amplo. Questões como poda de árvores, falta de iluminação pública, frequência da ronda policial, monitoramento por câmeras, policiamento escolar, cursos preparatórios para porteiros e condôminos, disque-denúncia e Central 190 da PM são importantes para a segurança. Neste encontro, discutimos com o comandante do 12º BPM o aumento de operações policiais na região para coibir assaltos e o uso de motocicletas na prática de crimes — ressaltou Cariello.



NA HISTÓRIA

Sedes da Câmara ao longo de seus 192 anos



192 ANOS

1819 - 2011

CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Ao longo de seus 192 anos, a Câmara de Vereadores de Niterói mudou de endereço muitas vezes. Das casas de Elena Casemira, Felipe Correia e Joana Helena Teodora da Cunha ao Palacete de José Maria Pinto Peixoto, passando pelo Jardim São João, pelas ruas da Praia, Saldanha Marinho, Visconde de Itaboraí e Conceição, com possível passagem pela Praça Martim Afonso, até o endereço atual foi longo o caminho.

No dia 11 de agosto de 1819, com a criação da Câmara de Vila Real da Praia Grande, a primeira reunião legislativa foi realizada onde hoje funciona o Hospital Santa Cruz, então casa de dona Elena Casemira. Nesse período, algumas reuniões chegaram a ser feitas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Até 1822 os locais de reunião são incertos, com fortes indícios de que tenham ocorrido, em sistema de rodízio, na residência dos três vereadores da época. Já em 1822 foi para um prédio no Jardim São João, onde hoje funciona a Secretaria de Educação.

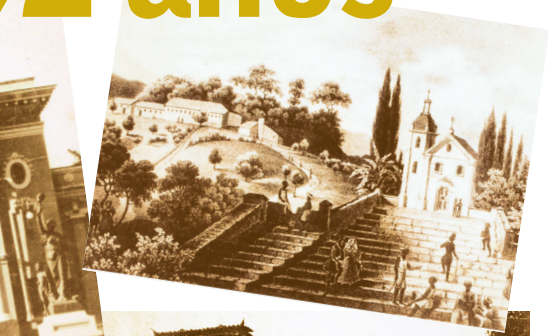
Quando, em 1834, o presidente da província, Joaquim José Rodrigues Torres, o Visconde de Itaboraí, convocou eleições para deputados da província, a Câmara passou a dividir espaço com a Assembleia. O mesmo ato de convocação previa que os eleitores se reunissem em seus distritos eleitorais e elegessem 36 membros para compor a Assembleia Legislativa Provincial. Após as eleições dos deputados para a legislatura da província, foi instalada a primeira Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, no Palacete de São Domingos, em 1835. De 1835 a 1862 vários locais serviram como



sede provisória. Em 1840 a Câmara ocupou imóveis alugados pela Assembleia. Pesquisas em diversas fontes apontam que, nesse período, aqueles imóveis não foram conservados ao longo do tempo. Geralmente alugados por um período médio de três meses, há hoje apenas algumas referências sobre as localidades e endereços aproximados.

Entre os prédios que sediaram a Câmara está o Palacete São Domingos, que ficava na Praça Leoni Ramos, em São Domingos. O legislativo municipal também passou pela Casa de Felipe Correia, alugada em 1935. O governo da província deixou de pagar parte do aluguel, gerando mal-estar entre vereadores e deputados. Os vereadores também reuniram-se na casa de Joana Helena Teodora da Cunha que, acredita-se, ficava no Jardim São João.

O Palacete de José Maria Pinto Peixoto, na Rua Visconde do Uruguai com Marechal Deodoro, foi alugado pela Câmara por 600 mil con-



Até chegar à sua sede atual (primeira foto no sentido horário), a Câmara passou pela casa de Dona Elena, ao lado da Igreja de N.S. da Conceição, pelo Palacete São Domingos e duas vezes pela Casa de Câmara e Cadeia

tos de réis por volta de 1840. Foi demolido nos anos 20. Segundo dados sem registros completos, recolhidos no Arquivo de História da Câmara, imóveis nas esquinas das ruas São João e Visconde do Rio Branco; Saldanha Marinho e Visconde de Itaboraí; e no início da Rua da Conceição, também sediaram a Câmara.

Somente em 1864, com a desocupação da Assembleia Provincial do edifício da Casa de Câmara e Cadeia, o Legislativo voltou às suas origens. Quatro reformas foram realizadas e a Câmara pôde, enfim, ocupar sua própria sede, onde ficou até 1913. De 1914 até 1975 permaneceu no palácio onde hoje funciona a Fundação Municipal de Educação.

Em 1975, com a fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, os vereadores, após longo período de negociação, conseguiram para sede do Legislativo Municipal o prédio atual, que antes fora a última sede da Assembleia Legislativa fluminense.

